

RP Mobi era ‘parceira’ de fintech investigada por elo com o PCC

BK Bank fornecia máquinas de cartão para o pagamento de taxas nos pátios de veículos recolhidos

WALTER DUARTE

Apontada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público como braço financeiro do PCC (Primeiro Comando da Capital), a fintech BK Bank mantinha até a última semana uma parceria com a RP Mobi, empresa estatal responsável pelo gerenciamento do trânsito e do transporte público em Ribeirão Preto. A empresa, que fornecida máquinas de cartão para os pátios de recolhimento de veículos, teve o descredenciamento oficializado no Diário Oficial do município.

Além do acordo com a estatal, o grupo chegou a ter contrato diretamente com a Prefeitura de Ribeirão Preto. O acordo previa o fornecimento de cartões-benefício para a compra de fraldas para pessoas beneficiadas por decisões judiciais.

No negócio dos pátios, o faturamento da fintech chegou a R\$ 743 mil, dos quais R\$ 626 mil foram repassados para a RP Mobi. Já no atendimento assistencial, o contrato movimentou cerca de R\$ 3,2 milhões.

Segundo as investigações da PF, a BK Bank teria movimentado mais de R\$ 54 bilhões. A suspeita é de que ela atuaria na captação e ocultação de recursos da organização criminosa, permitindo a compra de empresas e outros investimentos.

O método o usado seria o de “contas bolsão”, em que recursos de diferentes clien-



Pátio de veículos em Ribeirão Preto: fintech apontada como braço do PCC fornecia máquinas de cartão

tes eram reunidos em uma conta, dificultando o rastreamento e a identificação da origem e bloqueando as regras da Receita Federal para o combate à lavagem de dinheiro.

Uma vez “bancarizado”, os recursos da facção eram aplicados em fundos de investimento.

DESCREDENCIADA

Em nota, a RP afirmou ao Jornal Ribeirão que não tem mais nenhuma relação com a fintech.

“Os serviços antes prestados pela empresa fornecedora ficaram inoperantes sem a devida comunicação prévia à RP Mobi, o que motivou a adoção imedia-

ta de providências administrativas. Diante disso, o descredenciamento da fornecedora foi formalizado no dia 29 de agosto, e publicado no Diário Oficial do Município em 1º de setembro de 2025, e já está em andamento um novo chamamento público para restabelecer o serviço de pagamento por cartão”, diz o texto encaminhado à reportagem.

Ainda de acordo com a estatal, a empresa recebia valores da Bk Bank, não pagava.

“A RP Mobi esclarece que nunca realizou qualquer pagamento à referida fornecedora das máquinas de cartões utilizadas nos pátios de veículos. E, no perí-

odo de agosto/2023 a agosto/2025, em que a empresa mencionada esteve credenciada mediante chamamento público, a RP Mobi RECEBEU o montante de R\$ 626.361,66, valor integralmente proveniente das taxas pagas pelos munícipes em operações realizadas por meio das máquinas de cartão de crédito, em que as taxas eram negociadas, exclusivamente, entre a operadora e o usuário. Por fim, a RP Mobi reforça que não compactua com qualquer tipo de irregularidade. Todas as transações realizadas ocorreram dentro da legalidade e com total regularidade, não havendo pendências financeiras entre as partes”, conclui.

CONTRATO

Empresa dá calote e banheiros de praça ficam sem limpeza

A Prefeitura de Ribeirão Preto anunciou nesta quarta-feira a rescisão do contrato com a empresa responsável pela limpeza de banheiros de praças e parques públicos da cidade. Segundo a administração, a terceirizada teria atrasado o pagamento de obrigações trabalhistas e desistiu do serviço após ser notificada.

O rompimento do contrato deixou os banheiros públicos das praças XV de Novembro e da Bandeira sem limpeza. A administração informou que eles seguirão fechados até a contratação de uma nova fornecedora de mão de obra.

“Para assegurar o atendimento à população, a Prefeitura estruturou um esquema pontual que mantém em funcionamento normal os banheiros dos oito parques públicos da cidade. A Administração Municipal ressalta sua preocupação com os trabalhadores afetados pela falta de pagamento, e informa que tem prestado apoio aos servidores impactados, atuando para garantir que seus direitos sejam preservados”, diz a nota encaminhada à imprensa.

Foram iniciados os trâmites para a contratação emergencial de uma nova empresa. “Nosso foco é assegurar serviços contínuos e de qualidade, prestados dentro da legalidade e com respeito aos direitos trabalhistas. Estamos adotando todas as medidas para concluir a nova contratação, apoiar os trabalhadores impactados e minimizar os transtornos à população”, afirmou a secretária de Infraestrutura, Juliana Ogawa.

ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!

RP
NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO